

FRAGMENTOS BIOGRAFEMÁTICOS NA ÓPERA LÍDIA DE OXUM

Ediane dos Santos Novaes (UNEB)
edianedossantosnovaes2017@gmail.com

Gildecil de Oliveira Leite (UNEB)
gildecil.leite@gmail.com

O presente artigo é um dos resultados do subprojeto de iniciação científica “O obá de Xangô de Ildásio Tavares e sua Lídia de Oxum”, que integra o projeto “Xangô a corte de orixás, inquices e voduns: experiências poéticas e narrativas”, aprovado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e coordenado pelo Prof. Dr. Gildecil de Oliveira Leite. A partir da leitura crítica da obra “Lídia de Oxum” (2004), será apresentada uma análise biografemática, aplicada ao citado texto dramático, que é a primeira ópera negra do Brasil. Considerando informações extraliterárias, a respeito do discurso político e religioso do autor, um autor de axé, o trabalho biografemático ganhou corpo. Fruto do comparativismo biografemático, comprovar-se-á, que fragmentos da mitologia afro-brasileira, vinculados à vida e à escrita teórica do Obá de Xangô Ildásio Tavares, contribuiram para a construção da obra.

Palavras-chave:

Biografemática. Ildásio Tavares. Lídia de Oxum.